

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -  
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS:  
DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A PRÁTICA CLÍNICA**

*Olga Benário Batista De Melo Chaves (olgabenario.chaves@upe.br)*

*José Feliciano Gomes Neto (feliciano.gomes@upe.br)*

Introdução: A prescrição de medicamentos representa uma etapa determinante do processo terapêutico e está associada a riscos significativos quando realizada de forma inadequada, incluindo eventos adversos e impactos econômicos nos sistemas de saúde. Os instrumentos de avaliação surgem como estratégia essencial para subsidiar a tomada de decisão clínica, padronizar condutas e reduzir a ocorrência de erros. Objetivo: Analisar criticamente os instrumentos disponíveis na literatura para avaliação da prescrição de medicamentos, destacando seu potencial de aplicabilidade na prática de enfermeiros e outros prescritores. Método: Revisão narrativa da literatura conduzida nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, CINAHL, Embase e LILACS, orientada pela questão norteadora: “Quais instrumentos têm sido descritos internacionalmente para avaliar a prescrição de medicamentos por diferentes profissionais prescritores?”. Resultados/discussão: Os achados evidenciam que ferramentas como Critérios

de Beers, Critérios de Lipton, ACOVE, STOPP, START e MAI apresentam desempenho satisfatório na identificação de prescrições potencialmente inapropriadas, especialmente em idosos. No entanto, possuem limitações metodológicas e escopo restrito a populações específicas. No Brasil, destaca-se o QualiPresc, voltado apenas à análise da redação, o que demonstra a ausência de instrumentos validados para as múltiplas dimensões da prescrição. Apesar dos benefícios relatados, persistem lacunas quanto à mensuração do impacto clínico dessas ferramentas, sobretudo em países de baixa e média renda e no cenário da atenção primária à saúde. Conclusão: O uso de instrumentos de avaliação da prescrição representa estratégia promissora para aprimorar a segurança do paciente e a qualidade do cuidado. Entretanto, sua incorporação requer validação em diferentes contextos, adequações culturais e capacitação profissional, visando à consolidação de práticas mais seguras e baseadas em evidências.

Palavras-chave: prescrição de medicamentos; prática avançada em enfermagem; atenção primária à saúde.